

ACONTECEU NA FDULP...

Eventos científicos

No dia 18 de dezembro de 2013, teve lugar o debate universitário subordinado ao tema *A autonomia privada e a boa-fé*, realizado com o apoio científico de Jorge Sinde Monteiro, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e de Manuel Carneiro da Frada, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, sob a coordenação dos docentes de Direito das Obrigações da turma diurna e com a participação dos estudantes do 3.º ano da licenciatura de Direito da ULP¹.

Este debate, apesar de não constituir um elemento de avaliação, edificou-se com a indispensável colaboração dos professores da disciplina da turma diurna de Direito das Obrigações, a Senhora Doutora Inês Fernandes Godinho, docente da FDULP, e o Senhor Dr. Miguel Osório de Castro, também docente da FDULP.

Do trabalho prévio para o debate, além da pesquisa e preparação de argumentos, resultou a divisão dos estudantes participantes em duas equipas, tendo cada uma o ilustre apoio de um patrocinador científico, ligado ao ramo do Direito das Obrigações, o Senhor Doutor Manuel Carneiro da Frada, docente da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, e o Senhor Doutor Sinde Monteiro, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O evento abriu com as intervenções da Senhora Reitora, Doutora Isabel Babo e da Directora da Faculdade de Direito, Doutora Alexandra Vilela. Em seguida, o estudante Adolfo Jácome, a quem coube o papel de moderador ao longo de todo o debate, explicou em que moldes se faria o mesmo: estava em causa a equipa A defender a eventual prevalência do princípio da boa-fé sobre o da autonomia privada e a B o inverso, sendo certo que cada uma das equipas teria de responder aos argumentos da contrária, a qual, por sua vez, replicava, seguindo-se a tréplica.

Tal metodologia aplicava-se a cada uma das equipas, sendo a equipa A, defensora do princípio da boa-fé, integrada pelos estudantes Bruno Nadais, Cátia

¹ A descrição do evento que ocupa as linhas subsequentes, foi elaborada pelo estudante Francisco Pais, do 3.º ano de Direito. A redação da Revista agradece ao Francisco a disponibilidade.

Pinheiro, Joana Guerra, Joana Correia, Micael Correia, Michel Alves e Nuno Pereira, enquanto a B, pelo princípio da autonomia privada, era composta pelos estudantes Ana Miranda, Cátia Coelho, Daniela Azevedo, Diana Couto, Francisco Pais, Ricardo Malheiro e Tiago Abreu.

No final da exposição, cada um dos patrocinadores científicos fez a defesa e o balanço da “prestação” da equipa por si patrocinada e depois, com o discurso de encerramento a cargo do moderador, terminou um debate pioneiro e de grande qualidade, que se espera que seja um primeiro de muitos e que tenha despertado o sentido crítico e a vontade de investigação científica.

Entre 8 e 10 de janeiro de 2014, realizou-se, na FDULP, o Primeiro Encontro de Direito Luso-Brasileiro, subordinado ao tema *As Novas Fronteiras do Direito: Questões Problemáticas*².

No primeiro dia, 8 de janeiro, começou-se a manhã com os discursos de abertura da Senhora Reitora, Doutora Isabel Babo, e da Senhora Directora da Faculdade de Direito, Professora Doutora Alexandra Vilela. Prosseguiu-se com a conferência inaugural a cargo do Senhor Professor Doutor José de Faria Costa, Provedor de Justiça em Portugal, tendo refletido sobre a importância do direito a uma pena justa enquanto direito humano.

Após o *coffee-break*, constituiu-se a segunda mesa da manhã, onde se problematizaram as *Fronteiras Fundamentais*, com moderação do Professor Doutor Coutinho de Abreu, Docente da FDULP e da FDUC. Em seguida, ouviu-se, pelo Professor Doutor Lindomar Rocha, docente da Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas, uma reflexão sobre Kant, e, em seguida, uma outra efectuada pela Professora Doutora Inês Godinho, docente da FDULP, esta a respeito do conceito de direito de Herbert Hart. A parte da manhã terminou com a extensão do debate ao público, através das suas questões aos oradores.

Na parte da tarde, debateu-se, com a moderação da Professora Doutora Alexandra Vilela, o assunto *Fronteiras Criminais*, principiando-

² *Idem*.

se com o Doutor José Boanerges Meira, Professor da Faculdade Mineira de Direito da PUC-MINAS, sobre o *Juizado Especial Criminal: algumas reflexões*. Seguiu-se a intervenção da Doutora Dea Carla Pereira Nery, Professora da Universidade Estadual da Bahia/Salvador, que falou sobre o *Tráfico de pessoas: aspectos conceituais, legislativos e empíricos*; e, por último, o Doutor Paulo de Brito, Professor da FDULP, que discorreu sobre *A mediação penal no Direito português: algumas reflexões*.

O segundo dia, 9 de Janeiro, iniciou-se, na parte da manhã, com questões problemáticas no âmbito de Fronteiras Fiscais.

Com a moderação da Doutora Inês Godinho, a primeira intervenção foi a da Professora Doutora Odete Oliveira, docente da FDULP, e intitulou-se *Algumas reflexões sobre as questões de fiscalidade conexas com a erosão das bases tributáveis e transferência de lucros*.

No âmbito desta comunicação, a Senhora Doutora Odete Oliveira começou por explicar o caso da *dupla sandwich irish-dutch* que foi uma das situações que originou um Plano de Acção apresentado pela OCDE. Em seguida, a Senhora Professora expôs genericamente as quinze ações desse mesmo plano.

Depois de um *coffee-break*, deu-se, na segunda parte da manhã, a palavra ao Senhor Dr. Rogério Fernandes Ferreira, advogado especialista em Direito Fiscal, com a conferência *Algumas tendências atuais da tributação, incluindo Portugal*. Nessa sequência, expôs, com o devido desenvolvimento, catorze tendências atuais do sistema fiscal português.

Da última tendência apresentada, o fomento de formas alternativas de resolução de litígios, surgiu o mote para a última intervenção da manhã, *Arbitragem Administrativa e Tributária em Portugal: uma experiência inovadora*, levada a cabo pela Professora Doutora Rosário Anjos, docente da FDULP e do ISMAI. A comunicação desta Professora foi, ainda, abrilhantado com a sua experiência como árbitra no CAAD (Centro de Arbitragem Administrativa), uma recente forma de arbitragem instituída em Portugal. A mesma demonstrou, por exemplo, o quão necessária se revela esta forma mais célebre de resolver litígios (média de quatro meses contra os vários anos de um tribunal comum) e/ou o seu âmbito material.

Da parte da tarde foi a vez das fronteiras públicas e internacionais: formou-se uma primeira mesa, composta pelo Professor Doutor Nuno de Sousa, FDULP que apresentou a problemática *O direito administrativo internacional económico: seu objecto*, e pelo Mestre César Pires, igualmente docente da FDULP, com *O risco no contrato de compra e venda internacional de mercadorias*, tendo como moderador Professor Doutor José Boanerges Meira, da Faculdade Mineira de Direito da PUC-MINAS.

Numa segunda mesa, ainda no âmbito das fronteiras públicas e internacionais, a moderação coube, desta vez, à Doutora Lígia Abreu, Professora da FDULP e interveio o Doutor Dhenis Cruz Madeira, Professor da Faculdade Mineira de Direito da PUC-MINAS, que falou sobre *O nascimento do Processo Constitucional na América*”. O dia terminou com *As violações dos direitos humanos e a imunidade dos Estados*, comunicação efetuada pela Mestre Camila Vicenci Fernandes, Assistente na Faculdade de Direito de Porto Alegre.

No terceiro e último dia, 10 de janeiro, a manhã iniciou-se com a cerimónia de entrega dos certificados do debate universitário, debate esse ocorrido a 18 de dezembro de 2013, sob a coordenação dos docentes de Direito das Obrigações da turma diurna e realizado pelos estudantes do terceiro ano da licenciatura de Direito da ULP, tendo os mesmos sido entregues pela Doutora Alexandra Vilela e pelo Doutor José Boanerges Meira. Concluída a entrega, a Doutora Alexandra Vilela encerrou esta primeira parte com a eloquência de um belíssimo poema de Ary dos Santos.

Na segunda parte da manhã, após o coffee-break, a mesa teve como tema as fronteiras constitucionais e civis, com a moderação do Doutor Paulo de Brito, Professor da FDULP, sendo a primeira comunicação a do Doutor Fernando Horta Tavares, Professor da Faculdade Mineira de Direito da PUC-MINAS. Este orador apresentou-nos uma reflexão sobre as *Diretivas Antecipadas de Vontade, Intimidade e Autodeterminação no Direito Constitucional Brasileiro*. Em seguida, a Doutora Zamira de Assis, Professora na Faculdade Mineira de Direito da PUC-MINA, expôs,

apresentando dados estáticos e legislação, a realidade brasileira sobre o problema da violência doméstica demonstrando que ainda há um longo caminho a percorrer, intitulando-se a sua apresentação *O Brasil no Enfrentamento da Violência contra Mulher*, fechando-se assim os trabalhos da manhã com esta apresentação bem realista que nos terá sensibilizado a todos.

Na última tarde deste evento teve lugar a conferência de encerramento pelo Doutor Jorge Leite, Professor Jubilado da FDUC e da FDULP e Diretor do Instituto de Investigação da FDULP (I2J), que se intitulou *Estado Social, democrático e de direito em tempos de crise*. Após a mesma, teve lugar a apresentação do livro *Temas Contemporâneos de Direito: Brasil e Portugal*, uma obra organizada pela Professora Doutora Alexandra Vilela, Professor Doutor Dhenis Cruz Madeira, Professor Doutor Jorge, Professor Doutor José Boanerges Meira, Professor Doutor José de Faria Costa e Professor Doutor Lindomar Rocha Mota e que acolhe textos de professores da Pontifícia Católica de Minas Gerais e da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona do Porto.

Assim terminou mais um grande evento de louvar. Um encontro que rapidamente passou mas que foi bem proveitoso, tendo-se ouvido comunicações reveladoras de uma grande sabedoria e bastante atuais, e que, além de terem certamente enriquecido o público presente, o deixou a refletir.

No dia 26 de fevereiro de 2014, a docente da FDULP Luísa Maria Alves Magalhães obteve, nesta faculdade, o grau de mestre, com uma dissertação intitulada *Mediação — Alguns aspetos no contexto da Lei n.º 29/2013 de 19 de Abril. A mediabilidade dos litígios e a transação*. Foi classificada classificada com 18 valores.

Dirigida à Direção da FDULP, pelo Gabinete da Ministra da Justiça, solicitação de pronúncia sobre o projeto de proposta de lei de autorização para revisão do Código de Processo nos Tribunais Administrativos, do Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais e demais legislação com incidência no contencioso administrativo, Nuno de

Sousa, professor da FDULP, elaborou documento contendo os seus comentários e sugestões.

A FDULP promoveu a abertura de três cursos breves: *Direito Internacional Penal, Compra e Venda Internacional de Mercadorias* e ainda *A Pena e o Sistema Penitenciário*.

No passado dia 28 de março, a Mestre Sandra Teixeira do Carmo, professora da FDULP, apresentou a comunicação *O Direito como uma "área aberta": como constroem os juízes a decisão de casos difíceis? O contributo de Richard Posner em 'How Judges Think'*, no âmbito das VI Jornadas da Associação Portuguesa de Teoria do Direito, Filosofia do Direito e Filosofia Social subordinadas ao tema "*Juízo ou Decisão? O Problema da Realização Jurisdicional do Direito*", realizadas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Inês Fernandes Godinho, Professora Auxiliar da FDULP, proferiu uma conferência na Universidade de Bona (Alemanha) subordinada ao tema *Epistemologia científica e metodologia jurídica*, no contexto do 2º Simpósio do Projecto de Investigação sobre Neurociências e Direito Penal, do qual é Investigadora.

Outros eventos

A 18 de outubro de 2013, comemorou-se o Dia da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona do Porto. Após sessão de abertura a cargo de Isabel Babo, Reitora da ULP, usaram da palavra Joaquim Pais de Barbosa, Vice-Reitor, que expôs uma conferência sobre os *Novos desafios da Investigação*; Alexandra Vilela, que apresentou a *Visão Estratégica da FDULP*, Ricardo Malheiro, estudante da FDULP e membro da Associação de Estudantes, que falou sobre *O papel dos estudantes na afirmação da FDULP*, e ainda Lígia Carvalho de Abreu, professora da FDULP, que apresentou uma conferência intitulada *A FDULP e o Futuro: o futuro da FDULP*.

A convite da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República e do Conselho dos Julgados de Paz, a Diretora da FDULP, Alexandra Vilela, assistiu à Conferência Internacional *Os Julgados de Paz nos Caminhos da Justiça*, ocorrida a 28 de Janeiro de 2014, na Sala do Senado da Assembleia da República, tendo-se feito acompanhar de Paulo de Brito, professor da FDULP.

Convidada também para a inauguração das novas instalações da Polícia Judiciária, a Diretora da FDULP compareceu a tal evento, que decorreu na manhã do dia 11 de março de 2014, em Lisboa.